

# ZOOTECNIA

## 50 ANOS DE HISTÓRIA NO PARANÁ



### - O início: 1975

A zootecnia era ministrada no Brasil desde 1966, quando foi inaugurado o primeiro curso de graduação em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. No Paraná a história começa na Universidade Estadual de Maringá no ano de 1975, quando o então diretor do Centro de Ciências Biológicas, Basílio Baccarin, criou o curso de graduação de zootecnia – o 4º a ser ofertado no país. Coordenado por Valdovino Damasio dos Santos, o curso teve a sua primeira grade curricular aprovada com 3.220 horas. Em novembro de 1978, um novo status: foi reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) através do Decreto nº 82.674.

Referência no Paraná, o curso de zootecnia da UEM foi o início de muitas entidades em atividade até os dias de hoje. Entre elas a Associação Paranaense dos Estudantes de Zootecnia, mais conhecida como APEZ, criada em 27 de setembro de 1978 para promover congressos, cursos e simpósios técnicos com o objetivo de aprimoramento dos jovens profissionais. Seu primeiro presidente foi o então acadêmico Jorge Luiz Schincariol, que coordenou os planos da gestão: realizar a primeira semana de estudos zootécnicos do Paraná; incentivar a pesquisa entre os estudantes; fornecer listagem de empregos aos associados; prestar apoio em congressos, simpósios, exposições e excursões. Em abril de 1984, foi fundada em Maringá a Associação dos Zootecnistas do Paraná, popularmente conhecida como AZOPA.

Após a saída de mais de uma dezena de docentes do DZO-UEM para a qualificação em nível de mestrado e doutorado entre os anos 80 e 90, em 1993 foi implementado o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia em nível de Mestrado e, em 1995, o Doutorado. Em junho de 1994 foi fundada dentro da Universidade a empresa Zootecnia Consultoria Júnior (ZooJr. Consultoria), que abriu o caminho na área empresarial aos acadêmicos. Em 1996, foi aprovado o grupo do Programa de Educação Tutorial junto ao MEC, sendo implantado o PET Zootecnia que passou a contar com 12 bolsas discente e 1 de Tutor, formando zootecnistas em nível de excelência sob a filosofia da prática indissociável da tríade ensino-pesquisa-extensão como ferramenta de formação cidadã.

## **- Nova era: 1994 a 2004**

Dezenove anos após a abertura do primeiro curso de zootecnia no Estado do Paraná, a profissão adentrou uma nova era e deslanchou. Em abril de 1994, as Faculdades Integradas Espírita (FIES) abriram o segundo curso e foram seguidas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) em 1995, ambos em Curitiba. Entre 1998 e 1999 houve uma tentativa da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) em abrir a graduação na área, mas durou pouco tempo: em apenas seis meses, antes mesmo de ser reconhecido pelo MEC, o curso fechou por questões de infraestrutura e necessidade de investimentos.

Em julho de 1998, foi fundado o Sindicato dos Zootecnistas do Paraná, tendo nos dois primeiros mandatos o professor da UEM, Orlando Rus Barbosa, como presidente. Inicialmente localizado em Maringá, o SINZOOPAR foi posteriormente transferido para Curitiba, onde hoje está sua Sede.

Em 1999 a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) oportunizou a graduação em zootecnia no município de Marechal Cândido Rondon, e logo depois veio a Universidade Federal do Paraná (UFPR), no ano 2000. Em 2002, um novo 'boom': as Faculdades Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) abriram curso em Ponta Grossa; a Universidade Estadual de Londrina (UEL) passou a ofertar zootecnia em Londrina; e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) assinou convênio com a Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria da Ciência e Tecnologia e a prefeitura municipal de Castro para utilizar as dependências já existentes no município. Em menos de dez anos, o Paraná passou de um para oito cursos de graduação em zootecnia. Não somente o número de instituições de ensino ofertando vagas aumentou, mas também a qualidade de ensino e as estruturas adjacentes. A área é conhecida por abrigar grandes cooperativas e ser a bacia leiteira de maior produção e melhor produtividade do país.

No Norte do Paraná, o curso era oferecido somente na pioneira UEM. A UEL, que já ministrava agronomia e medicina veterinária, optou então por ampliar o setor de ciências agrárias para incluir a zootecnia. A proposta foi liderada pelos docentes Leandro das Dores Ferreira da Silva, João Waine Pinheiro e Nilva Aparecida Nicolao Fonseca, que viram o projeto ser aprovado rapidamente por todas as instâncias da Instituição e culminar na abertura de 40 vagas no vestibular de 2002.

## **- Período de mudanças: 2005 a 2015**

Com a consolidação da profissão no Estado, vieram as mudanças. A primeira delas foi o encerramento da oferta do curso na PUCPR no ano de 2006, com os últimos egressos formados em 2009. Quem pôde comemorar, no entanto, foram os acadêmicos do município de Dois Vizinhos, que tiveram na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) a oportunidade de graduação em zootecnia em fevereiro de 2007; até a data a região contava apenas com cursos de técnico agrícola. A primeira turma foi de 30 alunos, aumentando para 44 nos anos seguintes. Como o campus já contava com a estrutura funcional dos cursos técnicos e com professores da área, isso acabou tornando possível idealizar e concretizar a graduação. A receptividade foi tão grande que aos poucos a UTFPR aprimorou os laboratórios já existentes e implantou novos, além de contratar mais professores. Em 2011, ano de formatura da primeira turma, a universidade passou a oferecer a pós-graduação na área com a implementação do programa de mestrado.

Na Unioeste a história não foi diferente. O curso cresceu rapidamente com a implantação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia no ano de 2007 e o investimento na infraestrutura. Em 2008, a UEPG integrou-se ao Projeto Rondon, que envolve o voluntariado de estudantes na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. A primeira missão contou com a presença de quatro acadêmicos de zootecnia e dos professores Paulo Carrilho e Maria Aparecida Gonçalves da Fonseca Martins. Porém, as universidades particulares não conseguiram competir com as públicas. Com a exigência de investimentos cada vez maiores nas estruturas de laboratório, fazendas e equipamentos, os cursos do CESCAGE e das FIES foram encerrados em 2008 e 2009, respectivamente.

## - Consolidação e verticalização: 2016 em diante

A história da zootecnia no Paraná ganhou um novo capítulo a partir de 2016, quando os cursos de graduação e pós-graduação se consolidaram. De lá para cá, as universidades apostaram na profissão e aprimoraram suas equipes e estruturas, garantindo a formação de zootecnistas capacitados em todo o Estado. Foi neste ano, inclusive, que a UEPG transferiu o curso, até então ministrado em Castro, para sua estrutura própria no Campus de Uvaranas, em Ponta Grossa. Em 2018, a Uningá (Maringá) lançou o primeiro curso de zootecnia EaD do Brasil, que passou a ser ofertado em regime presencial a partir de 2021. Em 2023, a UNIFATECIE (Paranavaí) passou ofertar o Curso de Zootecnia EaD. No mesmo sentido de verticalização, em 2024 a Uniguaçu (São Miguel do Iguaçu) passou a ofertar o curso de zootecnia e, em 2025, a UMFG (Cianorte), ambas em regime presencial, no período noturno.

Nos últimos 50 anos o Paraná se consolidou como um dos maiores produtores de proteína animal do país e essa trajetória está relacionada com a formação de profissionais tecnicamente capacitados para fundamentar esse crescimento. Certamente esse fato não é mera coincidência com o avanço e prosperidade da formação de zootecnistas nas universidades paranaenses. Atualmente o Estado conta com seis Instituições Públicas de Ensino e quatro Instituições Privadas que ofertam graduação em zootecnia, totalizando 568 vagas ao ano em regime presencial e 2200 vagas em regime EaD (Tabela 1).

**Tabela 1** - Panorama dos Cursos de Zootecnia no Paraná (atualizado em abril de 2025).

<b>Universidade</b>	<b>Cidade/Polo</b>	<b>Criação</b>	<b>Período</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Duração (anos)</b>	<b>Vagas/Ano</b>
UEM	Maringá	1975	Integral	Presencial	5	80
UNIOESTE	Mal. Cdo. Rondon	1999	Matutino	Presencial	5	40
UFPR	Curitiba	2000	Integral	Presencial	5	60
UEPG	Ponta Grossa	2002	Integral	Presencial	5	50
UEL	Londrina	2002	Integral	Presencial	5	40
UTFPR	Dois Vizinhos	2007	Integral	Presencial	4,5	88
UNINGÁ	Todas UF do Brasil	2018	-	EaD	4	1200
UNINGÁ	Maringá	2021	Noturno	Presencial	4	100
UNIFATECIE	Paranavaí	2023	-	EaD	4	1000
UNIGUAÇU	São Miguel do Iguaçu	2024	Noturno	Presencial	5	70
UMFG	Cianorte	2025	Noturno	Presencial	4	40
<b>TOTAL</b>						<b>2768</b>

**AUTORIA:** Comissão Técnica e de Ensino de Zootecnia do CRMV-PR, Abril de 2025.